



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

22/07/2024

As projeções do relatório Focus, divulgadas hoje, elevaram novamente as expectativas para a inflação em 2024. Nesta semana, a mediana do IPCA foi 4,05%, enquanto, na semana anterior, a expectativa foi de 4,00%. A mediana do IGP-M para o final de 2024 subiu para 3,49%, comparada a 3,42% na semana passada. A projeção do IGP-M, em 2025, também aumentou, passando de 3,90% para 3,95%. O maior aumento ocorreu na projeção do IPCA Administrados, saindo de 4,11% para 4,59%.

Parte do aumento na projeção dos índices de preço se deu em decorrência do IGP-10 de julho. De acordo com a FGV, a inflação foi de 0,45% para o mês. Em comparação com a mediana, o resultado ficou acima das expectativas do mercado (0,38%). Em 12 meses, o índice

registrou 3,38%, ante 1,79% em junho, o motivo dessa variação é a desinflação ficando para trás, em junho de 2023 o IGP-10 registrou uma variação negativa de 2,2%. O índice de preços no atacado (IPA) registrou aumento de 0,50% no mês, enquanto o índice de preços ao consumidor (IPC) evoluiu 0,20%. Por fim, o índice de preços da construção civil (INCC) cresceu 0,50%.

A outra parte da revisão nas projeções de mercado para os índices de preço resulta da valorização do dólar frente ao real, onde a mediana das expectativas, para 2024, foi de R\$/US\$ 5,30, comparada a R\$/US\$ 5,22, na semana passada, e R\$/US\$ 5,15 há quatro semanas atrás. A valorização do dólar é consequência de um ajuste gradual nas projeções para

incorporar um cenário de incerteza com as eleições americanas, os juros externos mais elevados e as incertezas fiscais locais. Desta forma, uma elevação na projeção de desvalorização da taxa de câmbio, como ocorreu no atual Relatório, produz um componente adicional na revisão das estimativas de preço. O Pass-through, que mostra o grau de repasse cambial aos preços, é relevante, principalmente, nos preços administrados. Essa publicação do Focus também aumentou a estimativa para o PIB, onde a mediana das projeções, para 2024, ficou em 2,15%, ante 2,11% na última semana. Por outro lado, a estimativa do PIB para 2025 foi reduzida de 1,97%, da última semana, para os atuais 1,93%.

O índice de atividade do Banco Central (IBC-Br) de maio subiu 0,25% em linha com o consenso do mercado (0,30%). Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o índice aumentou 1,30%. Essa divulgação agrega os dados de maio sobre produção industrial (0,90%), vendas no varejo (ampliado: 0,80%; restrito: 1,20%) e receita real do setor de serviços (0,00%), bem como estatísticas agrícolas.

Do ponto de vista fiscal, chama atenção a manutenção da previsão para a mediana do resultado primário em um déficit de 0,70% do PIB, mesmo após o governo ter anunciado, na semana passada, congelamento de R\$ 15 bilhões em despesas neste ano. Segundo o ministro, R\$ 11 bilhões serão bloqueados para respeitar o limite de

despesas públicas para este ano, e os outros R\$ 4 bilhões serão contingenciados para que a projeção de resultado primário do ano fique dentro da banda de tolerância da meta fiscal. Os dois mecanismos reduzem, na prática, os recursos disponíveis para gastos dos ministérios. O anúncio era esperado para ocorrer dia 22 de julho, mas foi antecipado.

Para o calendário desta semana, as atenções estarão voltadas para o IPCA-15 de julho, na quinta-feira (25/07). No mesmo dia, o Banco Central publicará o balanço de pagamentos de junho e a FGV divulgará os índices de confiança do consumidor. Nos EUA, ainda na quinta-feira, o foco será o resultado do PIB do segundo trimestre.

Notas	Variável	Realizado 2023	Realizado 2024	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2024					Valores projetados para 2025				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					19/07/24	12/07/24	21/06/24	19/04/24	05/01/24	19/07/24	12/07/24	21/06/24	19/04/24	05/01/24
4	PIB	2,91%	2,46%	2,48%	2,15%	2,11%	2,09%	2,02%	1,59%	1,93%	1,97%	2,00%	2,00%	2,00%
4	PIB Indústria	1,60%	2,84%	1,91%	2,35%	2,30%	2,25%	2,50%	1,80%	1,70%	1,72%	1,60%	1,90%	1,88%
4	PIB de Serviços	2,39%	3,03%	2,35%	2,40%	2,30%	2,30%	2,12%	1,70%	1,90%	1,90%	1,90%	1,90%	1,95%
4	PIB Agropecuário	15,12%	-2,99%	6,44%	-1,60%	-1,60%	-1,50%	0,00%	0,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,62%	2,48%	4,23%	4,05%	4,00%	3,98%	3,73%	3,90%	3,90%	3,90%	3,85%	3,60%	3,50%
1	IGP-M	-3,18%	1,09%	2,44%	3,49%	3,42%	3,22%	2,00%	4,06%	3,95%	3,90%	3,81%	3,72%	3,98%
1	SELIC	11,87%	10,40%	11,82%	10,50%	10,50%	10,50%	9,50%	9,00%	9,50%	9,50%	9,50%	9,00%	8,50%
1	Câmbio	4,84	5,56	5,03	5,30	5,22	5,15	5,00	5,00	5,23	5,20	5,15	5,05	5,00
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	60,91%	62,16%	60,02%	63,70%	63,70%	63,68%	63,85%	64,25%	66,00%	66,00%	66,50%	66,40%	66,40%
2	Conta Corrente (em US\$ bi)	-30,83	-21,09	-40,15	-40,00	-40,40	-38,35	-32,10	-40,30	-43,50	-43,60	-42,80	-40,00	-43,00
2	Balança Comercial (em US\$ bi)	80,58	24,93	76,38	82,00	82,00	81,78	80,00	70,50	78,00	76,30	76,01	75,00	66,59
2	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	64,23	30,23	66,01	69,59	70,00	70,00	67,27	65,00	72,10	74,00	73,00	73,50	70,00
1	Preços Administrados	9,13%	2,97%	6,38%	4,59%	4,11%	3,94%	4,03%	4,30%	3,90%	3,90%	3,85%	3,93%	4,00%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 19/07/2024

Notas: 1- dados até junho/24; 2- dados até maio/24; 3- dados até abril/24; 4- dados até março/24

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnseg.org.br